

RESUMO - COMUNICAÇÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

EXU E A AFRO-BRASILIDADE

Gab Dias (gab99dias@gmail.com)

Ana Valéria De Figueiredo (anavaleriadefigueiredo@gmail.com)

Os terreiros representam a resistência da cultura afro-brasileira. Eles se consolidam no Brasil como territórios que mesclam política, mito e religião, sendo criados majoritariamente por africanos e indígenas como um modo de reconstruir seus espaços na diáspora. Exu é um orixá (Candomblé) e uma entidade (Umbanda) que representa a criatividade dinâmica que desafia a lógica ocidental de dualidade e polarização. Sua aparência e subversão é tida como imoral para os padrões ocidentais e eurocêntricos, entretanto, no que tange às culturas afro-brasileiras, a imagem e arquétipo de Exu é valorizada por sua capacidade de abrir caminhos, transformar, criar e movimentar. Proponho neste trabalho apresentar Exu como o princípio dinâmico fundamental a todo e qualquer ato criativo, analisar as formas usadas para representá-lo artisticamente ao longo do tempo e ressaltar sua importância para a população afro-brasileira. Este trabalho tem como base teórica principal as obras de Leda Maria Martins (2021), Reginaldo Prandi (2001) e Vagner Gonçalves da Silva (2012). E no que tange o aspecto imagético e artístico da história da arte negro-africana, tenho como referência as pesquisas de Kabengele Munanga (2019) e Tadeu Mourão dos Santos Lopes (2010). Como análise preliminar, podemos concluir que, as imagens, quando interpretadas como símbolos, podem ser vistas como reflexos da organização e hierarquia das experiências individuais e sociais de diferentes grupos. Exu, enquanto

imagem e arquétipo, simboliza a conexão dos sujeitos afro-diaspóricos, vítimas do epistemicídio, com seus ancestrais e outros modos de vivenciar, perceber e criar o/no mundo. As noções de encruzilhadas, os ensinamentos revolucionários da afro-brasilidade, a diluição de noções binárias de morte/vida, sagrado/profano, passado/futuro contribuem para o desenvolvimento de novas formas de aprendizagens. As representações de Exu se mostram de forma plural e diversa.

Palavras-chave: arte; cultura; diáspora africana.